RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 053, DE 13 DE JUNHO DE 2018.

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Continuada no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 13 de junho de 2018;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Continuada :

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	São Carlos	Formação Continuada	Presencial	Criação	Ensino de História da África e da História Afro-brasileira	60h	40	40	Noturno

Florianópolis, 13 de junho de 2018.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC
(Autorizado conforme despacho no documento nº **23292.014711/2018-58**)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Formação Continuada em
Ensino de História da África e de História Afro-brasileira

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC
Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.
Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil – CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. **Câmpus:**

Câmpus São Carlos

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rua Aloísio Stoffel, 1271, Jardim Alvorada, São Carlos/SC - CEP 89885-000 Fone: (49) 3325-4149

2.1. Complemento:

3. Departamento:

Depe

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Gabriela Correa da Silva

5. Contatos:

gabriela.correa@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Ensino de História da África e de História Afro-brasileira.

7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

60h

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo), conforme RDP.

11. Forma de Ingresso:

Sorteio.

12. Objetivos do curso:

O objetivo geral do curso é capacitar professores da rede pública, bem como interessados em geral, para a temática da História da África e da História e Cultura Afro-brasileira (conforme a lei 10.639/2003). O curso se destina a abordar a história da África e a História e Cultura Afro-brasileira a partir de referencias teóricos e metodológicos recentes. Além disso, também terá parte de sua carga horária destinada a propor e pensar em coletivo metodologias de ensino dos conteúdos estudados.

13. Competências gerais do egresso:

O(a) aluno(a) egresso(a) do curso sairá mais capacitado, compreendendo melhor os componentes curriculares trabalhados. O curso propiciará aos(às) alunos(as) uma maior desenvoltura e conhecimento acerca das questões estudadas em aula. Além disso, o(a) estudante poderá ensinar, à luz da historiografia contemporânea, a temática do curso, aprimorando os debates em sala de aula.

14. Áreas/campo de atuação do egresso:

No caso de egressos professores(as), teremos a possibilidade de atuação mais qualificada no ambiente escolar, uma vez que o curso busca subsidiar o cumprimento da legislação acerca do ensino de História da África e cultura afro-brasileira. Os egressos que não sejam educadores, por sua vez, estarão mais preparados para atuar nos múltiplos espaços inerentes à vida em sociedade.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Ead*	CH Total
História da África e História Afro-brasileira		60
Carga Horária Total		**60**

16. Certificações Intermediárias:

Não se aplica

17. Atividade em EaD

Não se aplica

18. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: História da África e História Afro-brasileira	**CH*: 60**
Objetivos: • Apresentar panorama geral da história da África e da historiografia do continente africano; • Compreender a pluralidade inerente às sociedades africanas; • Apresentar aos estudantes bases de dados e/ou corpus documental para a pesquisa histórica; • Identificar os aspectos geográficos do continente em questão e suas influências; • Problematizar a África no contexto da expansão mercantil; • Aprofundar conhecimentos sobre o colonialismo, neo-colonialismo e a partilha da África de fins do século XIX; • Debater sobre o processo de descolonização e a África contemporânea; • Debater sobre a importância dessa temática na sociedade brasileira; • Compreender aspectos da história e da cultura Afro-brasileira; • Debater as teorias raciais e como elas se configuram nas relações sociais brasileiras ao longo do século XX e XXI.	
Conteúdos:	

- A reflexão em torno dos passados das Áfricas;
- A pré-história africana;
- Os povos da Núbia e do Índico;
- O Eixo transaariano;
- O Mundo Atlântico;
- O tráfico de escravos e a diáspora negra.
- A condição colonial;
- Descolonização e globalização;
- Diáspora africana no Brasil;
- Formas de resistência ao sistema escravista;
- A cultura Afro-brasileira;
- O contexto pós-abolição e a atuação dos(as) negros(as) na sociedade brasileira;

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositivas e dialogadas, focando no trabalho coletivo e no desenvolvimento individual. Para tanto, serão trabalhadas diferentes estratégias de abordagens, tais como discussão teórica da disciplina, debate sobre metodologias e estímulo ao raciocínio sobre práticas pedagógicas, aqui entendidas como ações que professores(as) e alunos(as) fazem em diálogo, em um processo de ação e reflexão. Os(as) alunos(as) serão avaliados(as) conforme a sua participação ao longo do curso e pela execução de atividades ao longo do curso.

Bibliografia Básica:

HISTÓRIA geral da África. Brasília, DF.: Ed. da UNESCO, 2010. 8 v.

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: a* África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

MACEDO, José Rivair. *História da África.* São Paulo: Contexto, 2014.

M'BOKOLO, Elikia. *África Negra*: história e civilizações. Tomo II (Do século XIX aos nossos dias). Salvador: EDUFBA; São Paulo: Casa das Áfricas, 2011.

VISENTINI, Paulo F.; RIBEIRO, Luiz Dario; PEREIRA, Analúcia (orgs.). *Breve História da África.* Porto Alegre, Leitura XXI, 2007

WEDERBURN, Carlos Moore. "Novas bases para o ensino de História da África no Brasil". *In*: MEC-SECAD. *Educação anti-racista*: caminhos abertos pela Lei Federal n° 10.639/03. Brasília: MEC-SECAD, 2005, pp. 133-166.

MATTOS, Regiane A. *História e Cultura Afro-brasileira*. São Paulo, Editora Contexto, 2007**.**

REIS, João José; SILVA, Eduardo. *Negociação e Conflito*: a resistência negra no Brasil escravista. Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar:

WALDMAN, Maurício. Africanidade, espaço e tradição: a topologia do imaginário africano tradicional na crônica Griot de Sundjata Keita. *África – Revista do Centro de Estudos Africanos da USP*, São Paulo, Brasil, v. 20/21, p. 219-268, 1997. Disponível em: <www.casadasafricas.org>. Acesso em: 17 mar. 2018.

COSTA E SILVA, Alberto. *A enxada e a lança: a* África antes dos portugueses. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

FANON, Frantz*. Os condenados da terra*. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 1968.

MATTOS, Hebe; ABREU, Martha (orgs.*). Passados presentes.* Rio de Janeiro: Laboratório de História Oral e Imagem, Universidade Federal Fluminense (LABHOI/UFF), 2005-2011. Coletânea de quatro DVDs. Apoio: Editora da UFF, FAPERJ, CNPq e Petrobras.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

19. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem terá caráter diagnóstico, formativo e somativo. Para tanto, os(as) alunos(as) serão avaliados(as) através de atividades individuais, em grupo, por meio de seminários que demonstrem a assimilação dos conteúdos trabalhados durante o curso, bem como pela confecção de recursos didáticos para uso em sala de aula.

20. Atendimento ao Discente:

Os(as) discentes que demonstrarem necessidade e/ou interesse poderão dispor do atendimento extraclasse viabilizado pelos docentes envolvidos no curso, conforme cronograma de horários a ser divulgado durante sua execução. Poderão ainda contar com o apoio da equipe do Câmpus para resolução de problemas pertinentes ao ambiente institucional e que escapem da alçada resolutiva docente. Discentes que necessitem poderão ainda realizar recuperação das avaliações que estejam insatisfatórias. Estas serão realizadas, prioritariamente, durante o decorrer do curso.

21. Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas, focando no trabalho coletivo e no desenvolvimento individual. Para tanto serão trabalhadas diferentes estratégias de abordagens, tais como discussão teórica da disciplina, debate sobre metodologias e estímulo ao raciocínio sobre práticas pedagógicas, aqui entendidas como ações que professores(as) e alunos(as) fazem em diálogo, em um processo de ação e reflexão[1]. Os(as) alunos(as) serão avaliados(as) conforme a sua participação ao longo do curso.

Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

22. Justificativa para oferta neste Câmpus:

Os gestores dos municípios da região de abragência do Câmpus vêm demandando cursos

[1] Ou, ainda, de forma complementar, podemos definir práticas pedagógicas conforme Fernandes (1999, p. 159): "[…] prática intencional de ensino e aprendizagem não reduzida à questão didática ou às metodologias de estudar e de aprender, mas articulada à educação como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social [...]" FERNANDES, Cleoni. "À procura da senha da vida-de-senha a aula dialógica?" In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). *Aula:* gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2008. p.145-165.

na área de formação de professores(as). Além da relevância da temática para a formação de formadores que atuam na escola básica, também justifica-se a oferta pela necessidade de atender às prerrogativas contidas na lei número 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira nos currículos da escola básica.

23. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O presente curso tem o intuito de propiciar que a sociedade, em particular a comunidade escolar, tire proveito do Câmpus que se instala em São Carlos. É dever de toda instituição pública de ensino promover o entorno em que se encontra. Neste sentido, justamente por estar alocado no eixo tecnológico “Desenvolvimento Educacional e Social” o curso visa propiciar aos alunos uma possibilidade de desenvolvimento profissional na área da educação. Contemplando esta necessária articulação, o curso visa expandir para toda a comunidade, de maneira indireta, os benefícios da sua execução. Uma vez egressos do curso, os alunos poderão ministrar aulas com mais propriedade e qualidade.

24. Público-alvo na cidade/região:

Professores(as) de São Carlos e região, interessados(as) em geral.

25. Início da Oferta:

2018/2

26. Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

27. Periodicidade das aulas:

Uma vez por semana.

28. Local das aulas:

IFSC CÂMPUS SÃO CARLOS

29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2018/02	Noturno	1	40	40

30. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental completo.

31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Uma docente de História

DOCENTE		
Nome	**Área**	**Regime de Trabalho**
Gabriela Correa da Silva	História	40h DE

32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Sala de aula

40 carteiras para alunos
1 cadeira para professor
1 mesa para professor
1 quadro branco
1 computador
1 projetor (data-show)